

o mundo  
prodigioso  
que tenho  
na cabeça

# franz kafka

um ensaio  
biográfico

por louis begley



COMPANHIA DAS LETRAS

# Resumo de O Mundo Prodigioso Que Tenho na Cabeça

O romancista e ensaísta norte-americano Louis Begley trabalhou por vários anos como advogado num grande escritório de Nova York, experiência que decerto lhe foi útil na investigação da formação profissional de Franz Kafka e de sua influência sobre a revolucionária obra do escritor.

Como se sabe, Kafka formou-se em direito e por muitos anos trabalhou numa companhia de seguros. Esse e outros fatos relevantes de sua curta biografia (1883-1924) são destacados por Begley por meio de uma criteriosa pesquisa documental, baseada nos diários, na correspondência e, sobretudo, nas entrelinhas das ficções de Kafka.

Os hesitantes relacionamentos amorosos e a inescapável ancestralidade judaica transparecem como principais fontes de tensão da atormentada personalidade do criador de obras-primas como *A metamorfose* e *Na colônia penal* .

Aprisionado numa sociedade marcada pelo antissemitismo e pela intolerância e, sobretudo, esmagado pela figura do pai, Kafka procurava transfigurar nos escritos suas obsessões e horrores mais secretos. Os diários e as cartas enviadas a amigos e amantes revelam como a vida limitada pelos ritos burgueses quase sempre o levava à beira do colapso, rotina extenuante que pode ter contribuído para a deterioração de sua saúde.

Morto pela tuberculose em 1924, aos 41 anos, Kafka deixou um legado literário cuja repercussão não cessa de ser discutida por escritores e críticos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)